

Canindé

Posted on **January 01, 1970** by **Jaqueline Aragão Cordeiro**



[caption id="attachment_7695" align="aligncenter" width="391"]

Rua João Pinto Damasceno[caption]

Canindé está localizado na Microrregião de Canindé, Mesorregião do Norte Cearense e fica a 112km da capital Fortaleza. É o décimo segundo (12º) município cearense mais populoso com 77.514 Habitantes, segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2017.

A religiosidade e o cotidiano da população estão intimamente ligados, quanto mais nos meses de alto fluxo turístico alimentado por romeiros vindos dos mais diversos lugares do Brasil que vem à Canindé depositar sua fé e devoção nos vários locais de peregrinação considerados sagrados pelos visitantes como a Basílica de São Francisco das Chagas; A Estátua de São Francisco, A Via Sacra; O zoológico municipal e a Praça dos Romeiros.

A Festa de São Francisco das Chagas, é um dos mais antigos eventos religiosos do Brasil e acontece de 24 de setembro a 04 de outubro (data dedicada a São Francisco). Essa data é alterada apenas em anos de eleições.

A palavra Canindé vem do tupi-guarani kanindé, e tem várias significações: a tribo de índios missionados e que, primitivamente, habitam as margens dos rios Banabuiú e Quixeramobim; uma grande tribo de Tarairius, que vivia na região central do Ceará pelos sertões de Quixadá, Canindé e Alto Banabuiú (Quixeramobim); segundo Paulino Nogueira: uma espécie de arara de plumagem amarela, chamada guacamaio, ou um psitacédeo (arararaúna). Sua denominação original era São Francisco das Chagas de Canindé e, desde 1914, Canindé.

Em 1817, Canindé se tornou um distrito ainda com o antigo nome São Francisco das Chagas de Canindé. Em 1846, São Francisco das Chagas de Canindé tornou-se uma vila, sendo desmembrado uma parte de Fortaleza e outra de Quixeramobim. Em 1911, surge o primeiro distrito: Caridade. Em 1914, São Francisco das Chagas de Canindé foi elevado à categoria de cidade com o nome atual, e no mesmo ano são criados 3 distritos: Caiçarinha, Jatobá e São Gonçalo, mas Caridade foi rebaixada para povoado.

Em 1918, é criado o distrito de Santana e, em 1931, mais 2 distritos: Belém do Machado e Campos Belos. Em 1933, mais distritos: Campos, Caridade (elevada novamente a distrito) e General Sampaio. Em 1935, o distrito de Campos mudou o nome para Ipueiras dos Targinos. Em 1936, Belém do Machado muda o nome para Belém. Em 1938, o distrito de Belém foi anexado ao município de Quixeramobim, e o distrito de Santana mudou o nome para Saldanha, e Ipueiras dos Targinos reduziu o nome para Targinos. Em 1943, o distrito de Campos Belos mudou o nome para Ubiraçu, e Saldanha mudou o nome para Paramoti. Em 1950, é criado o distrito de Inhuporanga. Em 1951, é criado o distrito de Bonito. Em 1953, é criado o distrito de Esperança. Em 1957, Paramoti se emancipa de Canindé. Em 1958, Caridade se emancipa de Canindé e anexa o distrito de Inhuporanga. Em 1964, são criados os distritos de Ipueiras dos Gomes e Monte Alegre. Em 1992, são criados os distritos de Capitão Pedro Sampaio e Iguaçú. Em 2005, Salitre se torna distrito de Canindé, figurando no lugar de Ubiraçu.

A região das nascentes as margens do rio Curu e seus afluentes, bem como os afluentes do rio Choró, eram habitadas por índios de origem Tapuia: Jenipapos-canindés, Kanyndés. A partir do século XVII, os portugueses começaram a ocupar estas terras, via o sistema de sesmarias, para a criação de gado e a lavoura no ciclo econômico de carne de sol e charque.

Em 1775, o sargento-mor português Francisco Xavier de Medeiros, estabeleceu-se às margens do rio Canindé e, logo depois, iniciou a construção de uma capela em honra a São Francisco das Chagas, que é o marco histórico e religioso de Canindé. A construção do templo atual foi encarregada ao arquiteto italiano Antônio Mazzini. Destacam-se também, os magníficos afrescos do pintor, também italiano, George Kau. Esta capela ficou pronta em 1796, depois de disputas jurídicas e paralisações devido a Seca dos três setes (1777) e também a seca de 1793. A primeira imagem de São Francisco, que veio de Portugal, é mais conhecida como São Francisquinho.

Em 1818, o povoado de Canindé havia sido elevado à categoria de vila, quando também foi demarcado seu território às margens do rio que nomeou o lugar. Sua Fundação foi no dia 29 de julho de 1846. O município é dividido em onze distritos: Canindé (sede), Bonito, Campos, Caiçara, Capitão Pedro Sampaio, Esperança, Iguaçu, Ipueiras dos Gomes, Monte Alegre, Salitre e Targinos.

Em seu território, foram encontradas ocorrência de jazidas de berilo (empregado como pedra semipreciosa nas indústrias de equipamentos espaciais e usinas atômicas); calcário (encontrado em forma cristalina), cianita (utilizado na fabricação de porcelana); espodumênio (que é uma das fontes do lítio); grafita granada, lepidolita (que é fonte de obtenção do lítio), moscovita (mica-branca), quartzo, quartzo rosa, ametista (que é uma variedade do quartzo), feldspato (usado na fabricação de porcelana e cerâmica branca) e rutilo. Outra importante fonte de renda é o turismo religioso. E segundo pesquisa feita pelo Sebrae, cada romeiro que vem visitar Canindé gasta em média R\$ 26,00 reais.

O principal evento cultural é a festa do padroeiro: São Francisco das Chagas, popularmente conhecida como a Romaria de Canindé. Uma das festas religiosas mais antigas do estado de Ceará. Um grande evento religioso na qual Canindé recebe todos os anos cerca de 2,5 milhões de romeiros franciscanos de todo o país, sendo a cidade com a maior romaria franciscana da América Latina.

Ainda hoje é conduzida solenemente a grande imagem de São Francisco, conhecida como São Francisquinho, na tradicional procissão do dia 4 de outubro, durante a Festa de São Francisco das Chagas. A cidade possui também a maior estátua de São Francisco de Assis do mundo, que mede 30,25 m de altura.

[caption id="attachment_7686" align="aligncenter" width="400"]



Dona Dina na primeira missa do vaqueiro de

Canindé[/caption]

É conhecida por sua tradição na lida do homem com o gado, especialmente dos vaqueiros. Tendo 4 de seus filhos reconhecidos como mestres da cultura tradicional popular do Ceará: Mestra Dina (vaqueira-aboiadora), Mestra Odete Uchôa (ervas medicinais), Mestre Getúlio Colares (sineiro) e Mestre Bibi (escultor).

A Biblioteca Municipal Cruz Filho também é um dos lugares do turismo da cidade e fica situada na Praça da Basílica, no centro da cidade.

Basilica de São Francisco A Basilica é o coração do Santuário. Construída pelos frades capuchinhos e benta em 1915 é a Matriz do povo de Canindé e o Centro da Romaria de milhares de devotos de São Francisco. A construção da igreja dedicada foi iniciada em 1775. O desenvolvimento da obra foi marcado por vários obstáculos como a seca e a posse da terra da igreja pelos três irmãos do baixo Jaguaribe, que mais tarde vieram a doá-la ao santo. Em 1796, a obra foi concluída e inaugurada, tornando-se um local sagrado de devoção franciscana.

Após solicitação da comunidade canindeense, em 1817, a Capela foi elevada à Matriz, pelo então Bispo de Pernambuco, Dom Frei Antônio de São José Bastos. Desta forma, o povo ganhou a Paróquia de São Francisco das Chagas.

[caption id="attachment_7682" align="aligncenter" width="300"]



Igreja do Monte[caption] A cidade conta ainda com mais

duas importantes Igrejas: Igreja de Nossa Senhora das Dores (também conhecida como Igreja das Dores) Igreja do Cristo Rei (também conhecida como Igreja do Monte)

Praça dos Romeiros A Praça dos Romeiros começou a ser construída em junho de 1987 e foi inaugurada em outubro de 1989 como sendo o maior anfiteatro a céu aberto do Nordeste e um dos maiores monumentos sacros do mundo. Antigamente era chamada de Cidade de Assis fazendo-se alusão à terra natal de São Francisco. Imponente e acolhedora com seus jardins, corredores e alamedas é na Praça dos Romeiros onde acontecem os novenários dedicados a São Francisco.

A Praça dos Romeiros conta com uma grande infraestrutura unindo ainda o Zoológico e o Museu. A área de celebrações da praça foi projetada para acolher cerca de 110 mil pessoas. O espaço abriga ainda boxes de apoio, banheiros, altar de 20 m², cripta, vestiários, capela do S.S. Sacramento e uma torre em formato de cruz de 30 metros que foi utilizada na visita do Papa João Paulo II ao estado do Ceará.

Recentemente recebeu melhorias em sua estrutura com uma obra realizada entre dezembro de 2012 e setembro de 2013. Os trabalhos aconteceram com recuperação do piso, restauração dos bancos de alvenaria, estrutura elétrica com nova fiação, postes de concreto, luminárias, pinturas, troca do alambrado superior e melhorias ainda nos banheiros masculinos e femininos, além da parte ambiental com podagem de árvores e capinagens nas áreas abertas. Além do tradicional novenário de São Francisco, o local também é palco de eventos culturais, sociais e religiosos, como apresentação da coroação de Nossa Senhora (em maio) e a Celebração Solene do Natal do Senhor (em dezembro).

Zoológico de Canindé Tudo começou quando os romeiros trouxeram alguns animais para São Francisco e os frades franciscanos se viram obrigados a cuidar destes. No pátio da entrada para o Convento de Santo Antônio foram colocados em pequenos recintos alguns animais, mas o local era inadequado. Em 1974 foi construído um pequeno zoológico em frente ao museu. Com a construção da Praça dos Romeiros veio a ideia da construção de um novo Zoológico. A obra foi executada pela Secretaria estadual de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente e a Casa de São Francisco, sob a orientação do IBAMA. A inauguração foi feita pelo então governador do Ceará, Tasso Jereissati, em 13 de março de 1991.

Museu Regional São Francisco Em 1972 o ex-vigário Frei Lucas Dolle, instalou um modesto museu para expor as esculturas e demais objetos de agradecimento, que os devotos deixavam na cidade. Funcionou na casa que servia de maternidade na Praça Cruz Saldanha onde hoje funciona o Centro de Catequese. Em 3 de agosto de 1973 o novo Museu foi inaugurado possuindo em exposição aproximadamente 3.000 peças. Em julho de 1985 passou por reformas ganhando ampliação ganhando destaque a história de São Francisco na arte Nordestina.

O Museu Regional São Francisco, ou Museu de Canindé, atualmente possui mais de cinco mil peças, o local conta com um importante acervo que está aberto à visitação diariamente. Como reza a tradição os romeiros trazem as mais exóticas peças de expressivo valor histórico, cultural e religioso. O museólogo Everaldo Germano reordenou na segunda reforma os espaços do Museu de Canindé que foi reinaugurado em 22 de janeiro de 2008, na atual administração do Pároco Fr. João Amilton.

Fonte: Wikipedia Fotos: Arquivo Pessoal Jaqueline Aragão Cordeiro

Posted in: Cidades Cearenses | | With 0 comments